

Autoriza o Poder Executivo a criar linha de crédito especial para financiamento de casa própria dos Servidores das Polícias Civil e Militar.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

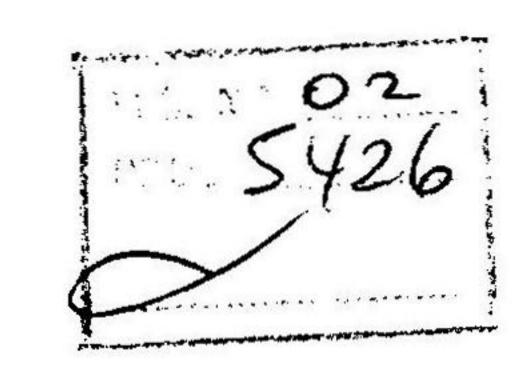
Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar, através dos estabelecimentos de crédito oficiais do Estado, linha de crédito especial de financiamento para aquisição de casa própria, pelos servidores da polícia civil e militar.

Artigo 2º - As cláusulas contratuais dos financiamentos obedecerão o disposto na legislação pertinente do Sistema Financeiro da Habitação.

Parágrafo Único - O financiamento deverá ser quitado pelo beneficiário no prazo de 180 (cento e oitenta) meses.

- Artigo 3º São condições indispensáveis para obtenção do financiamento:
 - I Ser servidor efetivo dos quadros da polícia a pelo menos
 2 anos;





- II- Não ser proprietário de outro imóvel, urbano ou rural, no Estado de São Paulo e ;
- III- Não ser titular de outro financiamento destinado à aquisição de casa própria.
- Artigo 4° As prestações dos adquirentes que possuam renda familiar mensal situada entre 3 (três) e 5 (cinco) salários mínimos não poderão ultrapassar a 20% (vinte) por cento da referida renda.
- Artigo 5° Dentro de 90 (noventa) dias contados da sua publicação, o Poder Executivo regulamentará a presente lei .
- Artigo 6º As despesas financeiras decorrentes desta lei correrão à conta das dotações orçamentarias próprias, suplementadas se necessário.
- Artigo 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

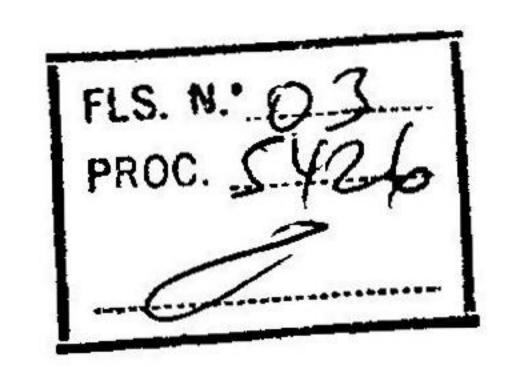
JUSTIFICATIVA

Ter moradia própria é um dos pressupostos para o pleno exercício da cidadania.

A atuação dos servidores das policias civil e militar é no sentido de proteger a sociedade e garantir os direitos dos cidadãos.

4.





É difícil imaginar as condições de atuação de um servidor que recebe baixa remuneração, trabalha sob constante pressão e ainda não tem como retaguarda uma habitação adequada para si e seus familiares.

A situação dos servidores das policias civil e militar é tão caótica, que grande parcela do seu contingente, reside em bairros periféricos e favelas, convivendo com a marginalidade e, por razões de sobrevivência, não podem agir contra os delinquentes, inclusive, sendo obrigados a esconder a sua condição de policial.

Acreditamos que ao proporcionar aos servidores civis e militares o acesso à casa própria, estaremos dando um passo importantíssimo para a melhoria dos servidores de segurança em nosso Estado. Para tanto, apresentamos o presente projeto de lei que levamos à apreciação dos nobres Pares desta Casa.

Sala das Sessões, em

Deputado MISAEL MARGATO

Divisão de Ordanamento Legislativo

Esta proporção contém

SDC,

30/6/1

/199 J

Chefe de Segão

Birisão de Ordenamento Legislativo
SECÇÃO DE EXPEDIENTE
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
DE.O. (- 05-95

ou térmes do liEnt	3 Parkyina i	to attion 149 da VIII
anasoli lação do Regia	iento interno, a proce	enta proposição ostava em
nos dias cerre	espon anten in 144	à 152° Contina
racebia.o -		Company of Substitutives,
que seguem juntades	às fis. Com	a -
	D. O. L. 8	8 , C C
	·	<u></u>
7)	2 Comisson	***************************************
7	mouse &	e franca.
Ter)	Finanças e	licamento
	14	2
*******	MERRICANNAL CANADA SERVICE AND	
<u>L</u>	MORROW Thire	ell - Professio
		NIE DAS COMISSION
	FAI	NIFRADA WIRD QC
		and an and an and an and an and an
	* MINISTAU BE	CHASIIIUICE E !USIICI
	r,	
		25/08/95
		y
		- 20
	UMISSAO DE COI	VSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Δ	Contrar Day III	I B U I C Ã O
CO	m prazo nara dagala	lait lautola
	20000000000000000000000000000000000000	19ão Jantro do 10
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	A Section of the sect
	Pre	sidente

